

# Reencantar a profissão docente depois dos 50 usando as tecnologias

## Rekindle the teaching profession after 50 using the technologies

Ana Mouraz<sup>1</sup>, Leanete Thomas Dotta<sup>n</sup>

<sup>1</sup> Universidade Aberta, Portugal, anamouraz@fpce.up.pt <sup>n</sup> CIIE/FPCEUP, Portugal, leanete@fpce.up.pt

### Resumo

O projeto REKINDLE+50 (2018-2021) para além de sua dimensão de investigação tem apostado numa ideia de formação profissional que pretende colocar os professores e as suas decisões curriculares no cerne da ação formativa. Tem pretendido também, identificar todas as dimensões e fatores que contribuem para o exercício assumido da agência curricular destes profissionais. A aposta numa formação colaborativa que recorre às TIC como veículo de reconfiguração do poder de agência é apenas uma forma (a que foi escolhida pelo projeto REKINDLE+50) de explorar o ir sendo (becoming) de quem escolheu fazer da docência a sua identidade profissional. A questão que subjaz a esta comunicação é a de pensar o desenvolvimento profissional dos professores veteranos no quadro das exigências de flexibilidade curricular, num contexto, que é o atual de omnipresença das TIC. Dito de outro modo, importa saber se os professores veteranos estão disponíveis, têm condições e são capazes para assumir a agência curricular que o modelo curricular em que trabalham lhes solicita. A comunicação começa por explicitar os propósitos do projeto, as etapas já percorridas e ensaiar uma resposta provisória à questão que o norteia: podem as TIC ser veículo do poder de agência curricular e de reencantamento profissional dos professores veteranos? Os caminhos utilizados para obter dados para responder esta questão envolveram observações das sessões de formação que compõe o projeto, questionários online e as reflexões dos professores participantes publicadas nos seus padlets pessoais e expressas no trabalho final da formação. A análise dos dados foi suportada pelo referencial da análise de conteúdo com o apoio do software Nvivo12. Uma identidade profissional de professor que está sempre a aprender num contexto de mudanças é transversal e motivador do desejo e da prática da agência curricular. Não estão ausentes nas reflexões os desafios sentidos e enfrentados no cotidiano profissional, que têm na sua base as implicações da intensificação e burocratização do trabalho, do gap geracional, do alargamento do tempo para a reforma e das políticas em geral, entre outros. Desafios estes que fazem emergir diferentes nuances de desencantamento profissional. O uso e, sobretudo, o “domínio” das tecnologias digitais representa um caminho para a aproximação dos alunos, para motivá-los e como recurso, entre outros, para melhorar a suas aprendizagens. Este uso é permeado e moldado pelas conceções de ensino e de aluno que compõe os traços identitários destes professores. A segurança e confiança que os professores sentem no que se refere às suas áreas disciplinares e que lhes confere recursos para a agência curricular, em grande parte dos casos, não se reflete da mesma maneira no uso das tecnologias digitais em sala de aula. Os professores acreditam no potencial do uso das tecnologias no contexto do ensino, apesar dos desafios que seu uso ainda representa para a maioria deles. O projeto REKINDLE+50, para estes professores, foi um espaço de partilha e de aprendizagens que representou mais um passo na caminhada da constante busca do aprender para fazer aprender.

**Palavras-Chave:** *Professores veteranos, tecnologias digitais, agência curricular.*

### Abstract

The REKINDLE+50 (2018-2021) project, in addition to its research dimension, has focused on an idea of professional training that aims to place teachers and their curricular decisions at the heart of formative action. It has also intended to identify all the dimensions and factors that contribute to the assumed exercise of the curricular agency of these professionals. The bet on collaborative training that uses ICT as a vehicle for reconfiguring the power of agency is only one way (the one chosen by the REKINDLE+50 project) to explore the becoming of those who have chosen to make teaching their professional identity. The issue behind this communication is to think about the professional development of veteran teachers within the framework of the demands of

curricular flexibility, in a context that is the current ubiquitous presence of ICT. In other words, it is important to know whether veteran teachers are available, able and able to take over the curricular agency that the curricular model in which they work requires of them. The communication begins by explaining the purposes of the project, the steps already taken and rehearsing a provisional answer to the question that guides it: can ICT be a vehicle for the power of curricular agency and professional re-enchantment of veteran teachers? The paths used to obtain data to answer this question involved observations of the training sessions that make up the project, online questionnaires and the reflections of the participating teachers published in their personal padlets and expressed in the final training work. The data analysis was supported by the content analysis benchmark with the support of Nvivo12 software. A professional identity as a teacher who is always learning in a context of change is transversal and motivating the desire and practice of the curricular agency. The challenges felt and faced in professional daily life are not absent in the reflections, which are based on the implications of the intensification and bureaucratization of work, the generational gap, the extension of time for reform and policies in general, among others. Challenges that bring out different nuances of professional disenchantment. The use and, above all, the "mastery" of digital technologies represents a way to bring students closer together, to motivate them and as a resource, among others, to improve their learning. This use is permeated and shaped by the concepts of teaching and student that make up the identity traits of these teachers. The security and confidence that teachers feel regarding their subject areas and that gives them resources for the curriculum agency, in most cases, is not reflected in the same way in the use of digital technologies in the classroom. Teachers believe in the potential of using technologies in the context of teaching, despite the challenges their use still presents for most of them. The REKINDE+50 project, for these teachers, was a space for sharing and learning that represented another step on the path of the constant quest to make learning happen.

**Keywords:** *Veteran teachers, digital technologies, curricular agency.*